



OMNI Táxi Aéreo S.A.

A OMNI TÁXI AÉREO E AS NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO
DA SEGURANÇA OPERACIONAL NAS OPERAÇÕES OFFSHORE

1. OMNI TÁXI AÉREO – 20 ANOS
2. EXPERIÊNCIA OPERACIONAL
3. SGSO – IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO
4. PROGRAMA EOS 2015
5. NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL

1. OMNI TÁXI AÉREO – 20 ANOS

A OMNI Táxi Aéreo S.A. foi fundada em dezembro de 2000 e recebeu o CHETA (Certificado de Homologação de Empresa de transporte Aéreo) em 2001



BELL TEXTRON 212

1. OMNI TÁXI AÉREO – 20 ANOS

MEDIUM



23 AW139



7 S76 C/C++



2 H155

SUPER MEDIUM



2 AW189



5 H175

HEAVY



12 S92A



1 H225



1 ATR 42-500

53 Aeronaves

Experiência operativa da OMNI:

- Mais de 475.000 horas de voo;
- Transportando cerca de 500.000 passageiros offshore por ano;
- Representa quase 15% do total de viagens offshore do mundo;
- Realiza uma média de 1500 voos semanais;
- Atende as maiores empresas de energia do mundo; e
- Não tem histórico de acidente com fatalidades em sua história.





Safety State Programme – SSP



Programa de Segurança Operacional – PSOE ANAC



OMNI - Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional



OMNI - Programa 'Eyes on Safety' (EOS)

O Programa 'Eyes on Safety' (EOS) foi apresentado em 2015 para todos os colaboradores da empresa e a partir daquela data passou a ser a “marca” da “Cultura de Segurança Operacional”.



Os seis elementos do EOS

CULTURA

"O produto dos valores individuais ou do grupo, atitudes, percepções, e determinados padrões de comportamento que demonstram compromisso com a gestão do SGSO e SMS da organização".

LIDERANÇA

Uma liderança clara deve ser baseada em treinamento efetivo, compreensão de responsabilidades, experiência e práticas de grupo definidas.

COMPETÊNCIA

Para que um membro da equipe seja considerado competente, necessita de qualificações, experiência e qualidades apropriadas para suas funções específicas.

COMUNICAÇÃO

"Uma das formas mais eficazes de melhorar uma cultura de segurança e prevenir lesões é otimizar a comunicação relacionada à segurança dentro de toda a organização".
- Williams, 2003

INTEGRAÇÃO

Um Sistema de Gerenciamento de Segurança executado separadamente dos outros sistemas de gerenciamento pode permitir que riscos e erros sejam ignorados.

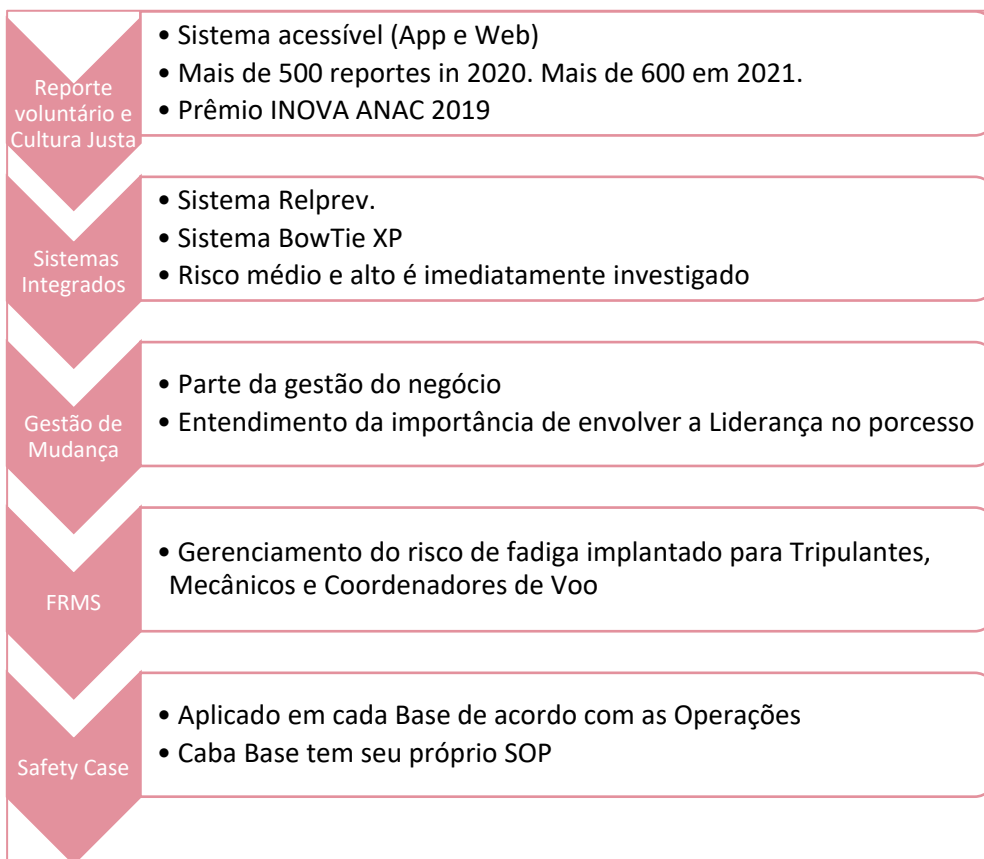
CONFORMIDADE

A conformidade da segurança operacional é uma adesão à legislação, padrões e melhores práticas, conforme definido pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais.

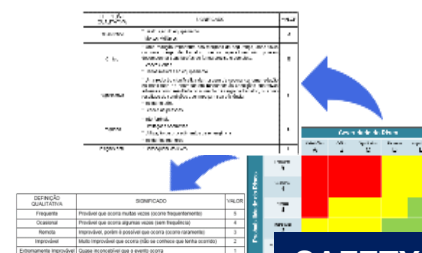
4. Programa EOS (2015)



Gerenciamento do Risco



Relprev – EOS / EOH / EOB

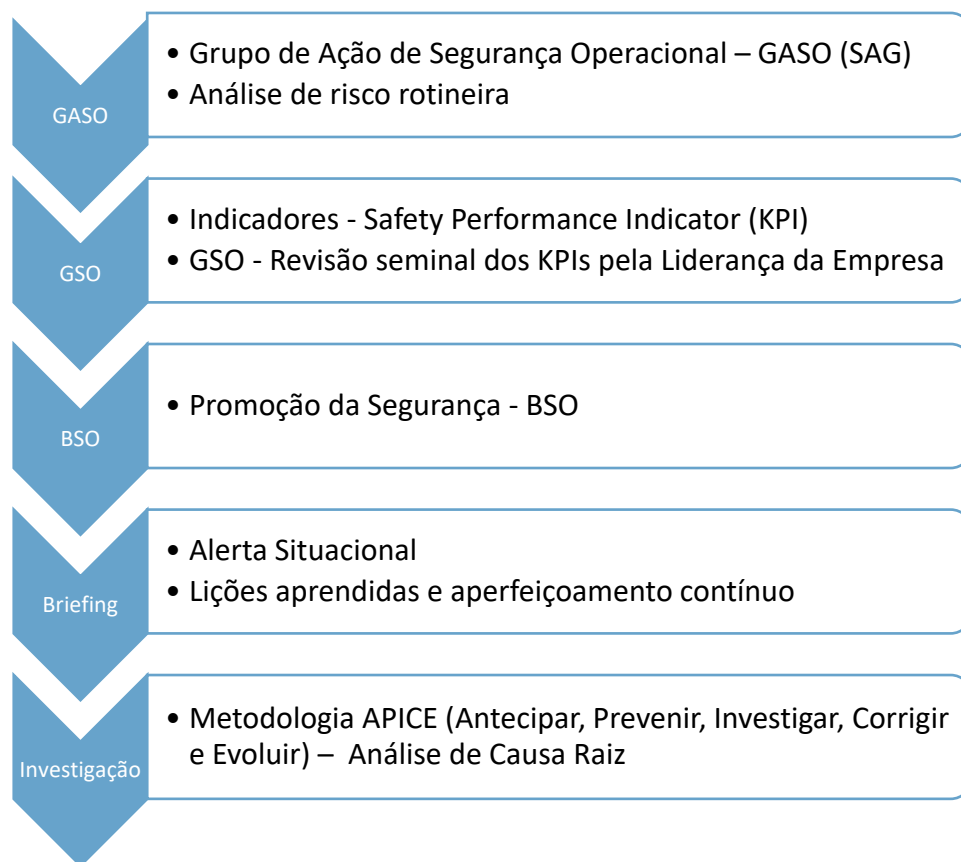


SAFETY CASE



CULTURA JUSTA

Gerenciamento de Segurança Operacional, Promoção da Segurança e Investigação de Ocorrências



Garantia da Segurança

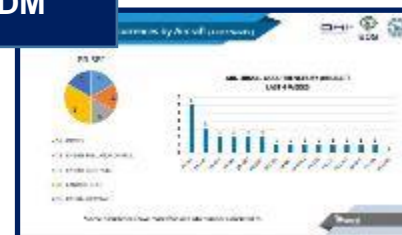


Quality Assurance Programme



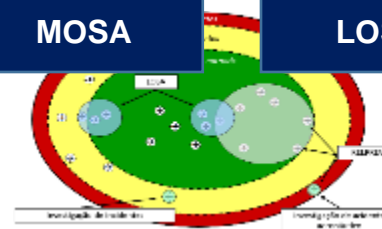
**QUALIDADE
CORPORATIVA**

HFDM



MOSA

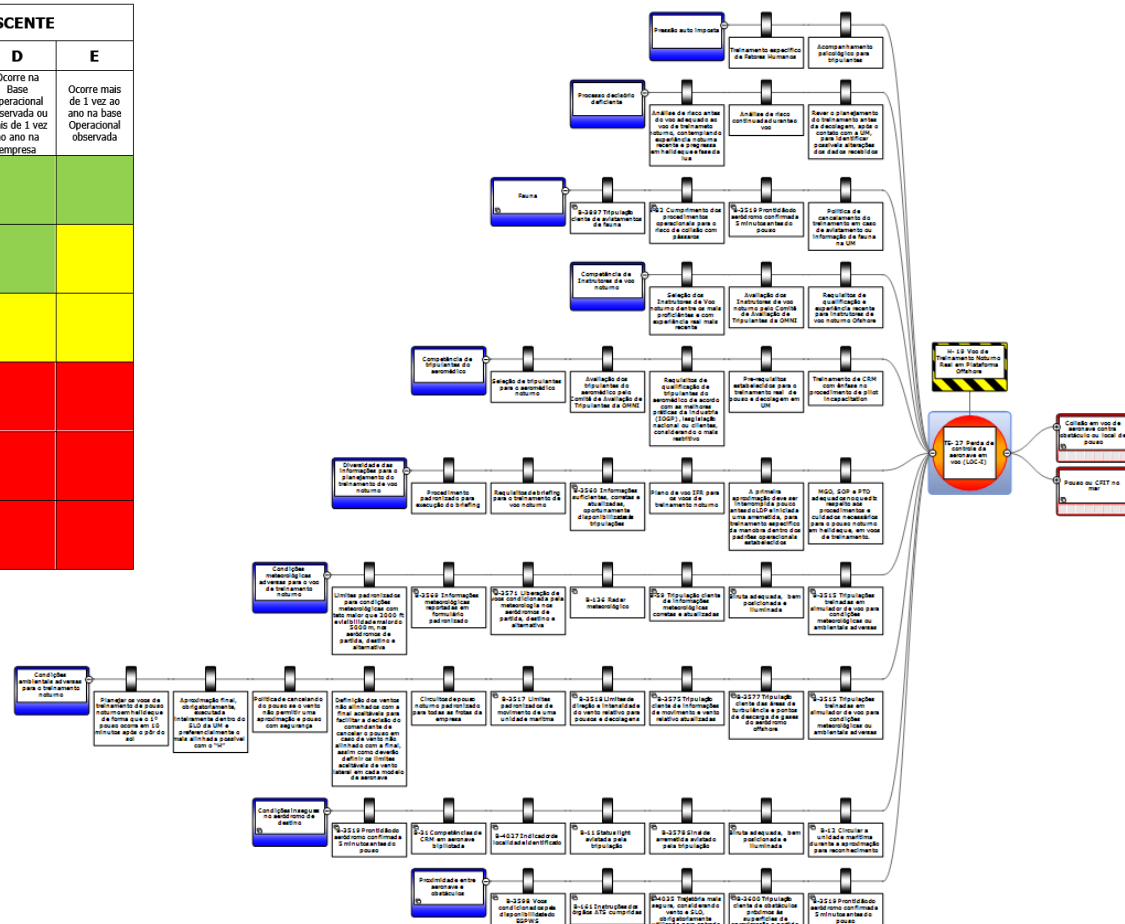
LOSA



5. NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (2021)

Matriz de Risco mais restritiva

SEVERIDADE	CONSEQUÊNCIAS				PROBABILIDADE CRESCENTE				
	Pessoal	Meio Ambiente	Patrimônio	Reputação	A	B	C	D	E
0	Sem lesão	Sem efeito	Sem dano	Sem impacto	Deve ocorrer somente em circunstâncias excepcionais	Ocorre na indústria	Ocorre na empresa ou mais que 1 vez ao ano na indústria	Ocorre na Base Operacional Observada ou mais de 1 vez ao ano na empresa	Ocorre mais de 1 vez ao ano na Base Operacional observada
1	Lesão leve	Efeito leve	Dano leve < US\$ 10 K	Impacto leve					
2	Lesão menor	Efeito menor	Dano menor < US\$ 50 K	Impacto limitado					
3	Lesão grave	Efeito moderado	Dano moderado < US\$ 250 K	Impacto na indústria					
4	Única fatalidade	Efeito grave	Dano grave < US\$ 1 M	Impacto nacional					
5	Múltiplas fatalidades	Efeito maciço	Dano extenso > US\$ 1 M	Impacto Internacional					

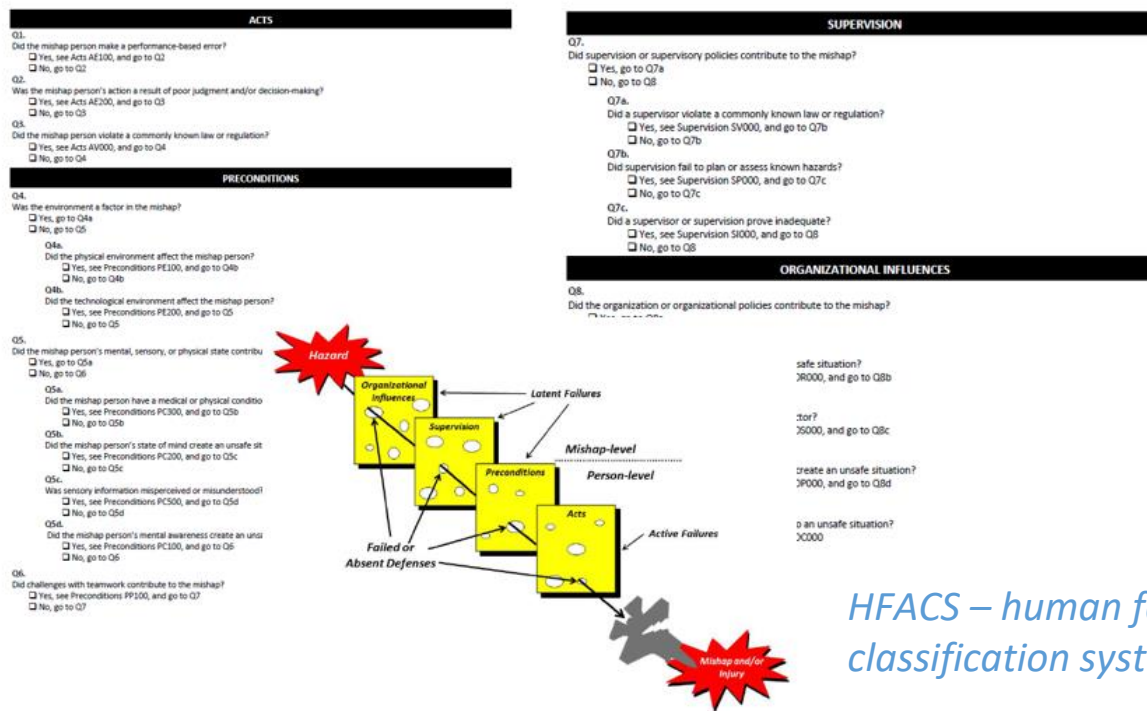


Revisão de todos os BowTies

5. NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (2021)



Desenvolvimento da capacidade de análise de dados de voo em 3D

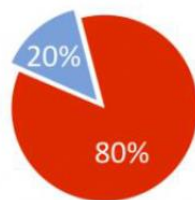


5. NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (2021)

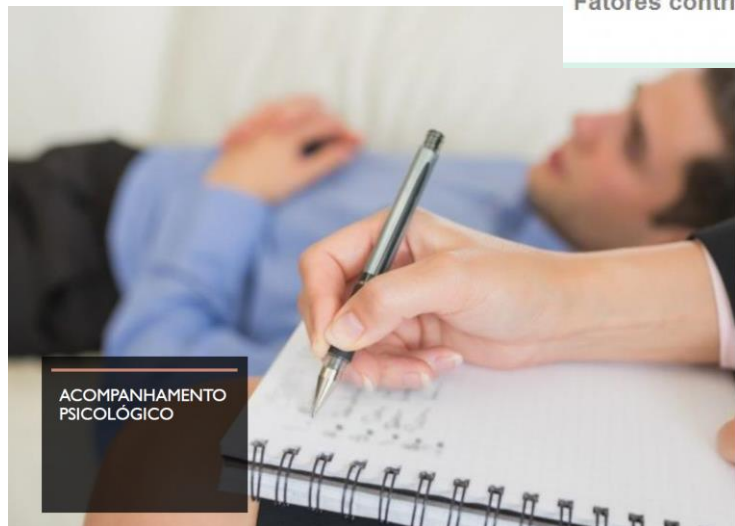


PESQUISAS FATOR HUMANO

Causas dos acidentes aéreos



Fatores contribuintes:



ACOMPANHAMENTO
PSICOLÓGICO

Formação dos pilotos





1. OMNI TÁXI AÉREO – 20 ANOS
2. EXPERIÊNCIA OPERACIONAL
3. SGSO – IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO
4. PROGRAMA EOS 2015
5. NOVAS VISÕES DO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL

Dúvidas



Perguntas

Paulo H Carvalho
Gerente de Segurança Operacional
paulo.carvalho@omnibrasil.com.br